



## COBERTURA DO EXAME DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO– PAPANICOLAU, NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

### Autor(res)

Valquíria Lima Cavalcanti  
Leticia De Cerqueira Moreira  
Ágda Juliany Silva Santana

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

### Introdução

O câncer é um dos principais problemas de saúde pública mundial, ocupando a primeira causa de mortalidade do mundo. Nas mulheres, o câncer do colo do útero (CCU) é o quarto câncer mais comum e a quarta principal causa de morte por câncer em mulheres, com uma estimativa mundial de 604 mil casos e 342 mil mortes por CCU em 2020. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer –INCA, no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, estima-se a ocorrência de 704 mil casos novos de câncer. Embora considerada uma patologia prevenível, o CCU ainda é bastante incidente no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. É o segundo mais incidente nas Regiões Norte (20,48 por 100 mil) e Nordeste (17,59 por 100 mil). Na Região Centro-oeste (16,66 por 100 mil), ocupa a terceira posição; na Região Sul (14,55 por 100 mil), a quarta; e, na Região Sudeste (12,93 por 100 mil), a quinta posição.

### Objetivo

Avaliar a cobertura do exame de rastreamento do CCU no município de Lauro de Freitas (BA), no período de 2014 a 2024.

### Material e Métodos

Estudo epidemiológico com delineamento transversal descritivo, cujo objetivo foi avaliar a cobertura do exame de rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, residentes no município de Lauro de Freitas – Bahia, no período de 2014 a 2024. O indicador “Razão de exames citopatológicos do colo do útero” (RCCU) foi utilizado para esta avaliação. Este indicador expressa a realização de um exame a cada três anos, segundo as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde para cobertura do exame de rastreio de CCU, sendo o resultado 1, o seu parâmetro para análise. As variáveis descritoras consideradas de importância para o estudo foram faixa etária, raça-cor, nível de escolaridade, ano do exame. A população do estudo consistiu em mulheres de 25 anos a 64 anos, residentes no município de Lauro de Freitas – BA. Os dados sobre o exame de rastreio e variáveis descritoras (idade, raça/cor, nível de escolaridade) foram obtidos da plataforma DATASUS, sistemas SISCAN e SISCOLO.

### Resultados e Discussão



Apoio:



Realização:

# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



Entre 2014 e 2024, foram realizados 59.688 exames de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos no município de Lauro de Freitas, sendo o menor número em 2014 (1.034 exames) e o maior número registrado em 2018 (8.010 exames). A “RCCU” para o todo o período avaliado, e para cada ano, foi inferior a 1, revelando que a meta de 1 exame a cada três anos, para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos não foi alcançada em nenhum dos anos avaliados. Para o total de anos avaliados, a “RCCU” foi de 0,3 exames. Mulheres de 30 a 34 anos predominaram entre as que realizaram os exames até 2016 mas, entre 2017 e 2019, a maior adesão ocorreu na faixa de 35 a 39 anos; Ao comparar os achados para Lauro de Freitas com outros estudos realizados em outras regiões do Brasil, constata-se que a deficiência de cobertura é uma realidade nacional. Diversos fatores podem estar associados a deficiência de cobertura, destacando-se o baixo nível socioeconômico e os fatores relacionados ao acesso aos serviços de saúde.

## Conclusão

Entre 2014 e 2024, a cobertura do exame de rastreamento do CCU em Lauro de Freitas foi abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da saúde, de um exame a cada três anos, para mulheres entre 25 e 64. Os achados deste estudo apontam para a necessidade de fortalecimento da atenção primária à saúde, com ações que visem a melhoria da oferta e da qualidade dos serviços.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Brasília: INCA, 2016.

AZEVEDO E SILVA, G. et al. Exame de Papanicolau no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019. Revista de Saúde Publica. 2023;57:55. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004798>

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Boletim do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo do Útero. Salvador: SESAB, 2023.